

Defesa: 21/06/2002

**COORDENAÇÃO PNEUMOFONOARTICULATÓRIA: ANÁLISE DE PAUSAS
NA PROVA DE CONTAGEM DE NÚMEROS POR MILITARES**

Mara Rosangela Branco Savioli

Léslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/8VF4I217DPGUKNCBPYUCPKLD6RRFHGYB6LVP99ULK8J8TJVAM-62882?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000152744&year=&volume=&sub_library=BNGK

A importante relação entre respiração e fonação, associada a falta de pesquisas de campo objetivas nesse tema sempre me incomodou. O fato da Fonoaudiologia avaliar a coordenação pneumofonoarticulatória pela presença de sinais da incoordenação despertou meu interesse em pesquisar a coordenação pneumofonoarticulatória em indivíduos com vozes adaptadas. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é descrever aspectos relacionados à coordenação pneumofonoarticulatória durante a contagem de números, por meio de análise perceptivo-auditiva e acústica computadorizada. A contagem de um a trinta foi realizada por jovens militares sem queixas vocais, e foram observados: características temporais da emissão total, tipos de pausas encontradas, quantidade de pausas realizadas e características temporais das pausas durante a emissão. A contagem de números de cada participante foi gravada em mini-disc, e posteriormente digitalizada no programa CSRE45, instalado no Laboratório Integrado de Análise Acústica da PUC-SP. Utilizando a análise perceptivo-auditiva e o programa de análise acústica computadorizada obtivemos espectogramas de banda larga da contagem de números de cada participante. A leitura e análise desses espectrogramas possibilitou a obtenção dos seguintes dados: tempo total da contagem, duração e quantidade das pausas silentes, inspiratórias e de deglutição da amostra, composta por 240 vozes de estudantes da Academia Militar do Barro Branco.

No grupo 1- correspondente a 58,7% da amostra, a média de tempo de contagem dos números foi de 16,449 segundos; os participantes desse grupo realizaram a emissão em seqüência de números, e somente pausas inspiratórias estavam presentes. No grupo 2 – correspondente a 41,3% da amostra, a média do tempo de contagem foi de 24,331 segundos; os integrantes desse grupo realizaram pausas inspiratórias ou silentes após a emissão de cada número. Foram observados três tipos de pausas: silentes, inspiratórias e de deglutição. A maioria dos participantes da pesquisa, 79,5% ou 191 pessoas, realizaram até 3 pausas inspiratórias durante a contagem de números. As médias de duração das pausas foram: inspiratórias, 0,314 segundo; de deglutição, 0,703 segundo; silentes, 0,314 segundo. As pausas de deglutição foram encontradas em apenas 7 indivíduos de nossa amostra. Na amostra estudada foram observadas duas formas distintas de executar a contagem de números: a emissão de seqüências de números seguida de pausa inspiratória, e a emissão de cada número seguida de pausa inspiratória ou silente. O tempo total de emissão dos números guarda estreita relação com o modo escolhido pelo sujeito para realizar a prova e, conseqüentemente, com a quantidade de pausas realizadas durante a emissão. A maioria da amostra realizou até 3 pausas inspiratórias durante a contagem dos números. O tempo médio de duração das pausas silentes e inspiratórias de cada indivíduo é homogênea. As pausas de deglutição durante a realização da contagem ocorreram em apenas sete indivíduos, mas sua duração foi muito superior à duração das pausas inspiratórias e silentes.